

Governo da Bahia apresenta:

# COCRIADORAS

em Batera 2030 - Jovens artistas pelos ODS

## A arte que rompe fronteiras

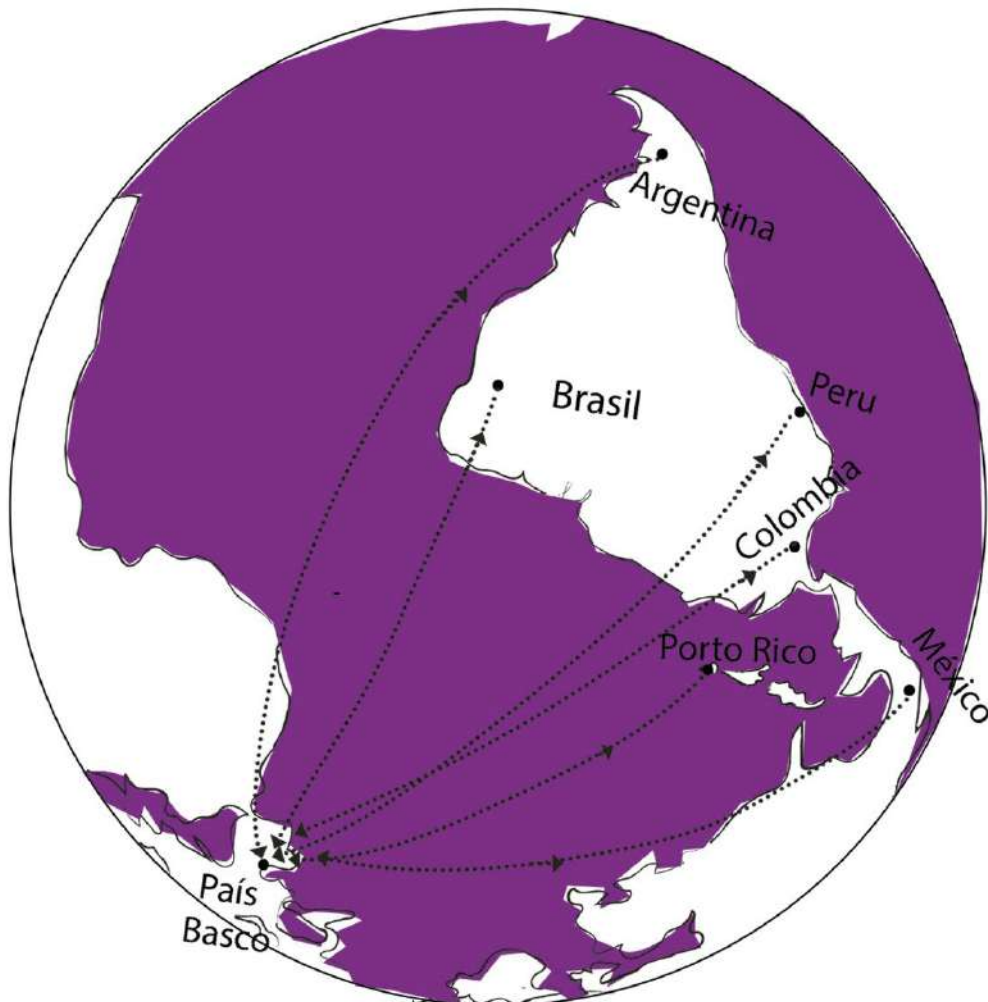
Donostia - San Sebastián/ Zumaia (Gipuzkoa)/ Bilbao (Otxarcoaga)/  
Basauri (Bizkaia)/ Vitoria-Gasteiz



# A ARTE QUE ROMPE FRONTEIRAS

El arte que rompe fronteras

Mugak apurtzen duen artea



Oi, eu sou Luísa Gabriela. Sou artista visual, arte/educadora, pesquisadora e feminista. Eu vivo na Bahia e integro o projeto de intervenção musical Cocriadoras. Também faço parte do Ponto de Cultura Feminista: corpo, arte e expressão (PoA/RS) e desenvolvo projetos de ativismo feminista na Chapada Diamantina (Bahia).



Eu sou Ive Farias. Sou cantora, produtora cultural baiana e feminista. Sou estudante da música brasileira com foco na produção de mulheres cantadoras. Também integro o projeto Cocriadoras e o grupo "Yayá Masmamba", samba feito por mulheres na Bahia.

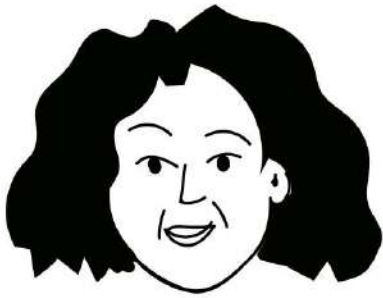
**Ação Criadoras: a arte como forma de empoderamento de mulheres  
no Encontro Internacional “Jovens e Cultura pelos Objetivos de  
Desenvolvimento Sustentável – ODS”**

Através da parceria com o Ponto de Cultura Feminista: corpo, arte e expressão, recebemos o convite da Fundação Haurralde para o encontro “Jovens Artistas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, no País Basco, em setembro de 2019. O intercâmbio cultural com artistas e ativistas de Porto Rico, Colômbia, Argentina, Peru e México e da Europa nos fortalece e estimula para cooperação na luta pela garantia dos Direitos Humanos de mulheres (e todas as pessoas) no mundo.

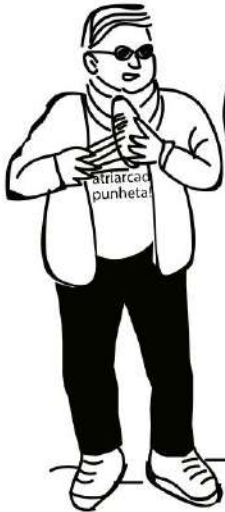
A Fundação Haurralde lidera o Observatório #Batera2030 que tem por objetivo impulsar um espaço de intercâmbio de conhecimento, estratégias, conteúdos e proposta para a Agenda 2030 e sua transversalidade de gênero. A Agenda 2030 é um plano de desenvolvimento da Assembleia Geral das Nações Unidas – ONU para erradicação da pobreza, a prosperidade, a paz e a justiça global.

Cantando, tocando e desenhando buscamos informar, difundir e valorizar a produção cultural de artistas mulheres desde a Bahia/Brasil para o mundo. Cocriadoras investiga a obra de musicistas brasileiras que discutem questões de raça, gênero, classe e sexualidade. No repertório focamos em canções de cantautoras baianas como Aline Lobo, Tereza Raquel, Laura Franco, entre outras, assim como composições autorais.

Agradecemos o apoio financeiro do Fundo de Cultura do Estado da Bahia, através do edital Mobilidade/2019, que nos possibilita esta incrível experiência. que será compartilhada neste fanzine em formato impresso e virtual. Através da música (rap colombiano, plena porto riquenha, samba, coco, forró brasileiro), do breakdance, do cinema, da comunicação, do teatro, da performance e da arte/educação ativamos os espaços políticos de forma sensível convidando a todes a participar do movimento de luta por um mundo mais justo e feliz.



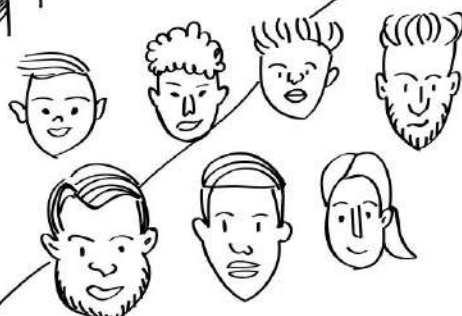
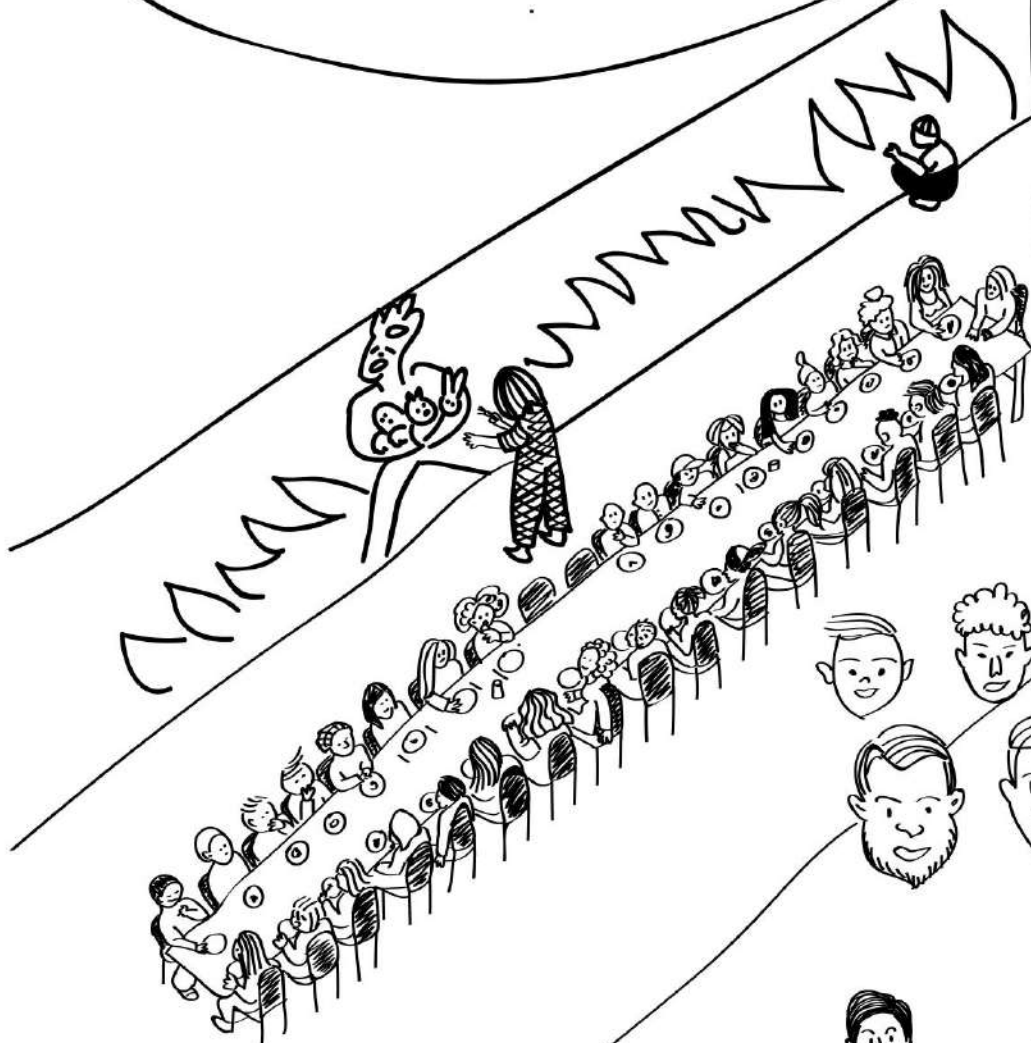
As musicistas da "Plena Combativa", de Porto Rico; a comunicadora Cinthia Pacheco Moo, do Consórcio Oaxaca, do México; a b-girl e atriz Angie Viviana Ospina do Coletivo Ciple; a rapper e atriz Erika Rodríguez, do Coletivo "Dulima Vive"; o rapero, grafiteiro e ator Chris Master, do Coletivo "Trilogia REC"; o escritor Franklin Ruiz do Cineclub "Cinestratos", ambos da Colômbia; a atriz e cineasta Nair Gramajo da "Produções Invertidas," da Argentina; o rapper John Blind do grupo "Livre de Ameaças", do Peru; e as "performers" Irina Wainstein e Cecilia Madariaga da "Coletiva IAs otraS", da Argentina nos ensinaram muito sobre formas de enfrentar os desafios para sermos livres..



Em Bilbao, conhecemos a associação "Tendel, os ativos do bairro" de Otxarkoaga, uma região periférica da cidade. Eles desenvolvem várias atividades artístico-culturais, pedagógicas e desportivas para moradores da região. Além disso, atuam pela garantia dos direitos de crianças, jovens, mulheres e homens imigrantes, grande parte do seu público. Neste dia compartilhamos muitas ações de ativismo com oficinas, musica, grafite, teatro e dança.

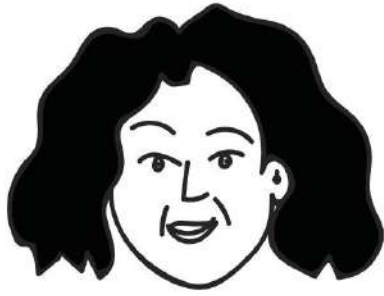


Nos conectando através da comida comunitária. Uma deliciosa Paella gigante.



E conhecemos a "Txalaparta", instrumento de percussão tradicional do País basco. Pudemos tocar o instrumento e vivenciar a cultural local.





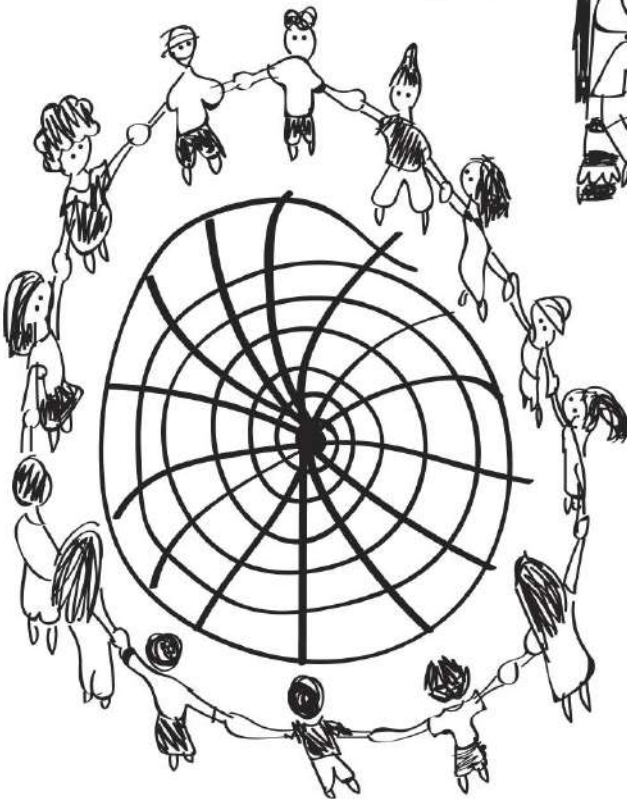
Também desfrutamos da performance "Esperando" do grupo de teatro "Aullidos de Otxarkoaga". Realizamos junto com jovens da comunidade a oficina Poéticas da insurreição das artistas da coletivA laS otraS e ainda pudemos compartilhar nossa intervenção feminista



Esperando...  
as meninas e mulheres sempre  
estão esperando. Esperando para  
falar, para sair na rua, para que nos  
notem, para casar, para ter um  
orgasmo, para que a vida  
comece  
...

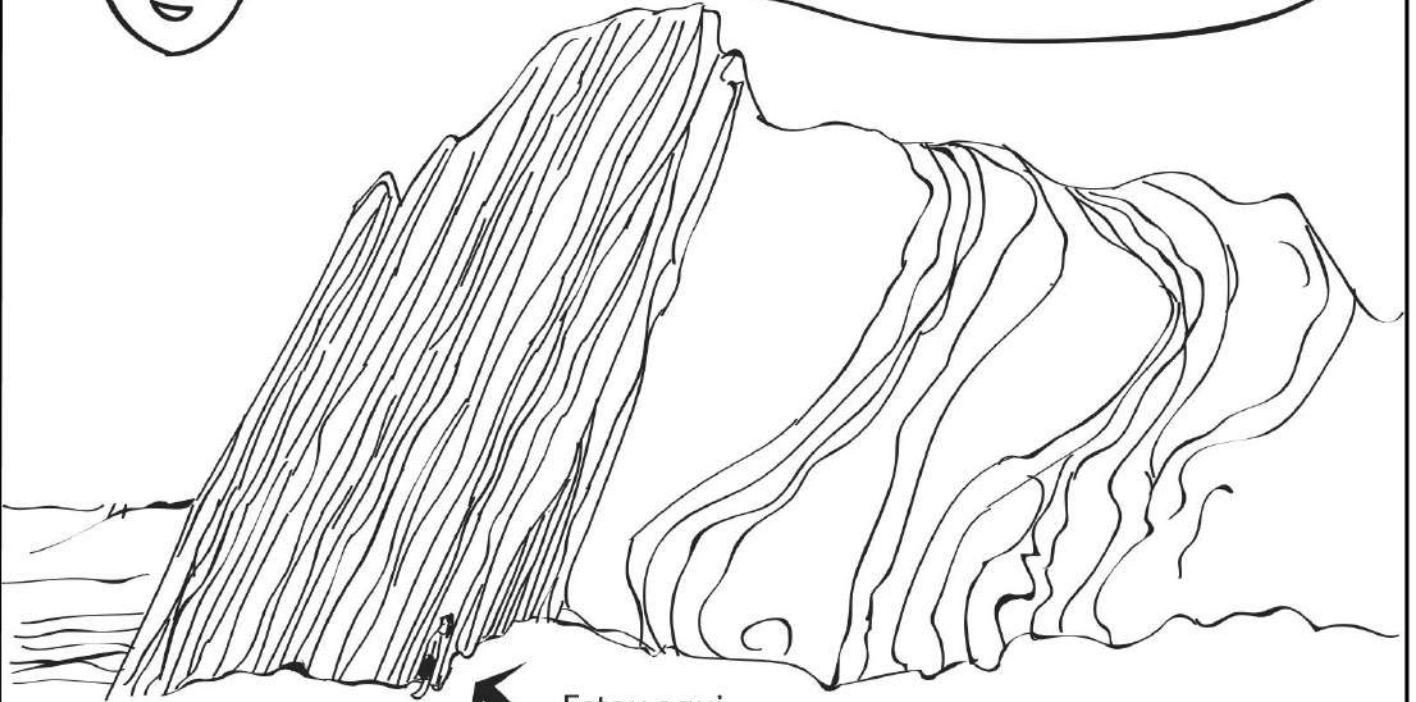


"Vou andando por aí e  
espero somente ouvir que a  
mulher é argumento, nunca  
mais um xingamento."






Em Zumaia, nos conectamos com mulheres inscríveis que atuam na Associação Malen Etxea de Mulheres Imigrante e da Associação feminista Lunes Lila de Navarra (Pamplona). Grupos que trabalham em defesa dos direitos humanos das mulheres e erradicação do machismo. Pela manhã visitamos o Geoparque da Costa Basca, suas rochas milenares no mar Cantábrico.




Estou aqui  
Estoy acá






"Dulima vive como a ave Fênix.  
Das chamas com orgulho, nosso grupo  
assim se chama. Dulima Vive e  
defenderemos seu legado e neste campo  
traremos. Sempre lutando, sem falhar,  
somos mulheres revelando a verdade!"

Cacica Dulima, defensora da cultura  
indígena Pijao. Dulima Vive!



"Minha cultura, eu desfruto  
dia-a-dia, nunca esqueço a  
minha descendência, meu país  
(Peru), minha história."



Saia daqui, me  
deixa em paz.  
Eu sou livre!

SNIF!





Em Donostia, tivemos um encontro com pessoas com deficiência, na Agisas, o que reforçou os desafios que ainda temos de enfrentar para uma real integração.



Participamos do ato performático proposto pelas artista Cecília Madriaga e Irina Wainstein, pela despenalização do aborto, em San Sebastian, País Basco. O DIA 28 DE SETEMBRO MARCA O DIA MUNDIAL POR ACESSO AO ABORTO LIVRE, LEGAL E SEGURO.



Em 2009, somente em hospitais públicos, 150 mil mexicanas foram atendidas por complicações derivadas de abortos clandestinos. Isso estima que 36% das mulheres que tem abortos induzidos desenvolvem complicações que requerem atenção médica. Aborto livre, legal e seguro.

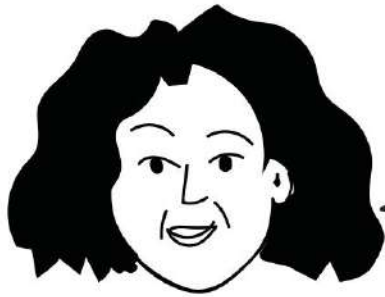


Na cidade de Vitoria-Gasteiz conhecemos a Associação Colombia-Euskadi de colombianxs que vivem no Pais Basco. Na praça Gen. Loma levamos nossa mensagem através da música e do teatro, a arte pela transformação.

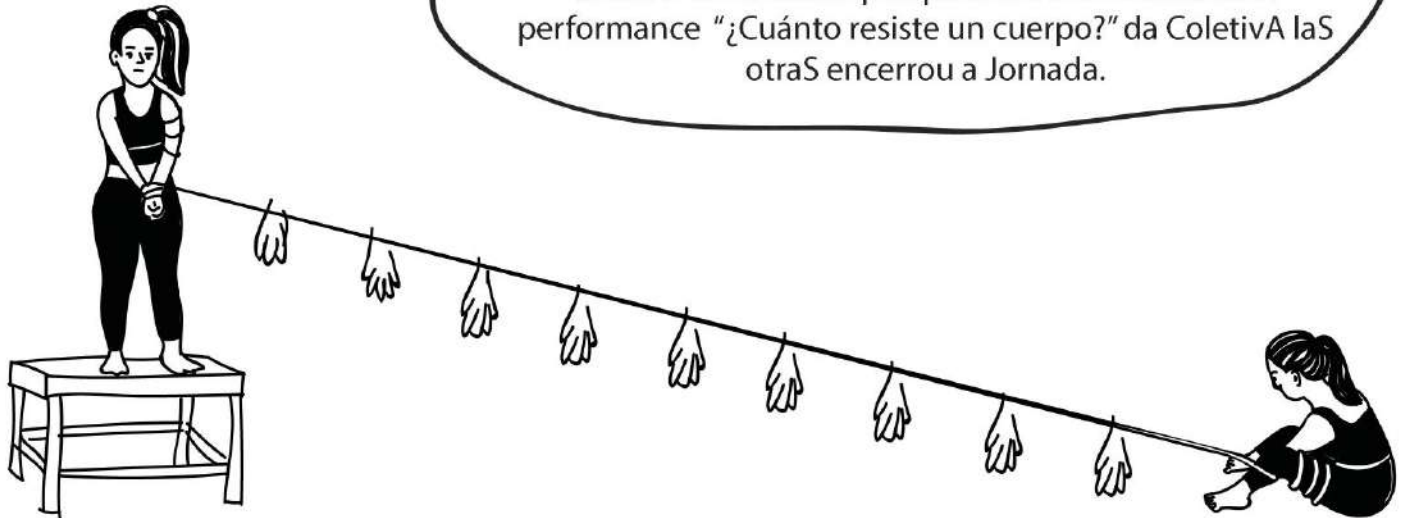
Racismo mata!  
Machismo mata!  
LGBTsfobia mata!  
Xenofobia mata!

Nós, que vivemos no centro e sul global não somos pobres. Nossos territórios são ricos em recursos naturais, em tecnologias, afeto e conhecimento. Fomos empobrecidos por um sistema colonial que se impõe até os dias atuais.





Em Donostia, Malen Etxea e Haurralde organizaram uma Jornada pelo Dia Internacional contra a exploração sexual e tráfico de pessoas (23 de setembro). No mundo, mulheres e meninas são os principais alvos dos traficantes que tem por fim a exploração sexual, entre outras formas de exploração. A juíza María Gavilán Rubio, de Torrelaguna (Madrid), e Patricia Viviane Ponce (directora da Fundação Haurralde) falaram sobre o tema desde perspectivas abolicionistas. A performance "¿Cuánto resiste un cuerpo?" da ColetivA laS otraS encerrou a Jornada.



Nigéria, Romênia e Centro América são os principais países de origem. E a Europa como um todo, é o principal lugar de destino. Esse processo envolve um modo de escravidão, onde o desejo de migrar e a feminização da pobreza coloca as mulheres e meninas numa posição vulnerável.

Desigualdades e conflitos bélicos favorecem a mercantilização dos corpos das mulheres. Isso tudo faz com que o tráfico de pessoas seja hoje uma das atividade criminosas mais rentáveis no mundo, depois do tráfico de drogas.



É fundamental que busquemos visibilizar este tema, informar, capacitar e educar a população para prevenir este tipo de violência. Precisamos também nos conectar e trabalhar em rede para fortalecer nossas ações.

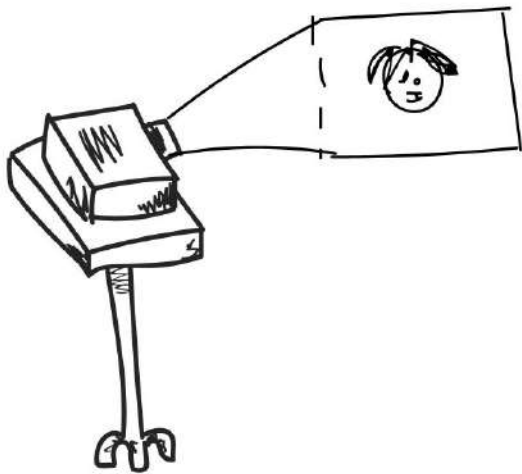


De volta Donostia participamos de uma roda de imprensa no Conselho Provincial e compartilhamos um manifesto assinado por todos jovens artistas. À tarde, realizamos uma oficina criativa com Cinthia e os espelhos de Zegache, uma comunidade de Oaxaca, no México. Por fim, no centro cultural Tabakalera, Nair comenta projeções de filmes autorais; Franklin apresenta um curta sobre projeto de cineclube; Viviana, Cris, e Erika apresentam esquete teatral "De muñeca a mujer".

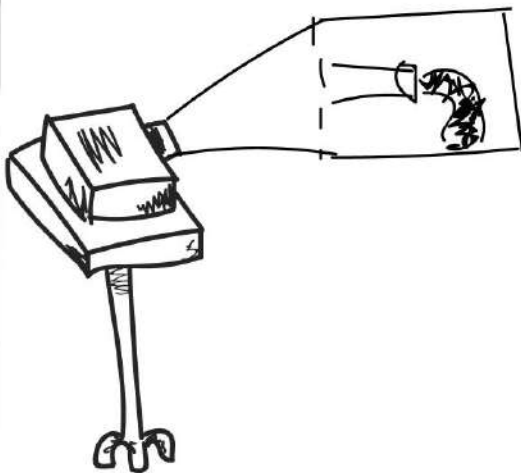
Denunciamos que nossos povos originários, indígenas e a população negra continuamos sendo discriminadxs, violentadxs e saqueadxs pelos capital extrativista neoliberal. Que as mulheres seguem sendo violentadas nos diferentes espaços que habitamos e de diferentes formas. Que os direitos das comunidades LGBTTTQIA não são reconhecidos, que o ódio se manifesta e cada dia há mais assassinatos. Que nossxs legisladorxs são influenciados por fundamentalismos e as religiões conservadoras que impedem o acesso ao aborto seguro e gratuitos pondo em risco a vida das mulheres. Que nossos governos estão sendo corruptos, omissos e negligentes. Que estão assassinando às pessoas defensoras dos direitos humanos e as suas condições de trabalho são de alto risco.



G DRAIN  
GIPUZKOA



O documentário "Cinestratos - de la academia al parque" apresenta o trabalho de ocupação e resgate do Parque Galarça, em Ibagué, Colombia, através do cinema.



O filme "La Tierra Violada" é uma criação minha e de Catalina Lucero. Quando fui viver na Patagônia, em Fisque Menuco, deixei de naturalizar a prática da extração de petróleo. Lá vemos as bombas de extração das multinacionais violam a terra assim como são violadas as mulheres todos os dias.



KUTXA KULTUR

Klimatika

O filme "Klimatika (Después de MARIA)" é um documentário de Nagore Eceiza e Fundação Haurralde reflete a resiliência de várias mulheres porto-riquenhas após a passagem do furacão Maria.





"Sou um pássaro,  
sou pássaro,  
flutuante,  
flutuante.  
Verdejante,  
verdejante, a  
voar!"

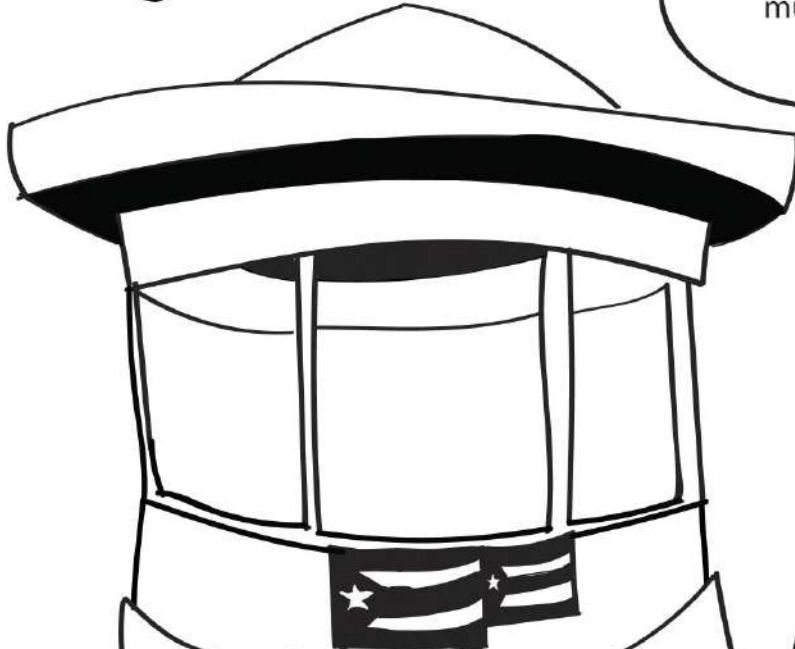
Vamos construir um processo  
de descolonização desde  
nossas posições históricas  
como pessoas colonizadas e  
como colonizadoras.

Pintamos as  
molduras com nossas  
histórias. Nossa  
imagem reflete força e  
beleza!

O "Projeto Zegache"  
mantém oficinas comunitárias  
para restauração e entalhe em  
madeira, fonte de trabalho e  
preservação do patrimonio  
artístico de Santa Ana de  
Zegache, México.



Em praça pública nos encontramos com o movimento "Friday for Future", em San Sebastián. A Plena Combativa realizam a performance "Livre e perigosa", com a participação de todes as artistas, denunciando o depósito de cinzas tóxicas por parte de empresas multinacionais. em comunidades de Porto Rico.



"Chimenea de muerte, no te voy a tolerar, muevete a fortaleza si tus cenizas quieres tirar"



"Tantas mulheres guerreiras que da história foram apagadas, seu canto profundo, guardado, revela verdades sobre a liberdade. A potência do ser mulher, traz sabedoria fogo criador, saindo do conto de fadas, desperta seu eu forte voraz.. Desperta, mulher!"

Seguimos na luta, gratidão e até a próxima!





## Links dos grupos / espaços

**Batera 2030** - [www.batera2030.org](http://www.batera2030.org)

**Fundação Haurralde** - [haurraldefundazioa.org](http://haurraldefundazioa.org)

**Malen Etxea** - [facebook.com/malenetxea](https://facebook.com/malenetxea)

**Colombia Euskadi** - [colombiaeuskadi.org](http://colombiaeuskadi.org)

**Tendel** - [asociaciontendel.org](http://asociaciontendel.org)

**Otxarcoaga** - [facebook.com/Otxarkoaga.eu](https://facebook.com/Otxarkoaga.eu)

**Plena Combativa** - [instagram.com/plenacombativa](https://instagram.com/plenacombativa)

**Produções invertidas** - [instagram.com/produccionesinvertidas](https://instagram.com/produccionesinvertidas)

**Colectivo CIPLE** - [facebook.com/ColectivoCIPLE](https://facebook.com/ColectivoCIPLE)

**Trilogia REC** - [facebook.com/groups/432110173849362/](https://facebook.com/groups/432110173849362/)

**Fundación Yapawayra** - [yapawayra.org/](http://yapawayra.org/)

**Cocriadoras** - [instagram.com/cocriadoras](https://instagram.com/cocriadoras)

**ColectivA laS otraS** - <https://www.facebook.com/irina.wainstein>

<https://www.facebook.com/ceci.pontiac>

**Libre de Amenazas :**

<https://www.facebook.com/Libre-De-Amenazas-261977661114108/>

**Consórcio Oaxaca** - [consorciooaxaca.org.mx](http://consorciooaxaca.org.mx)

**Trilogia REC** - [facebook.com/groups/432110173849362/](https://facebook.com/groups/432110173849362/)

**Cine Clube Cinestratos** - [facebook.com/cineclub.cine](https://facebook.com/cineclub.cine)

**Ponto de Cultura Feminista: corpo, arte e expressão** -

[pontodeculturafeminista.wordpress.com/](http://pontodeculturafeminista.wordpress.com/)

**Agisas** - [agisas.wordpress.com/stratos](http://agisas.wordpress.com/stratos)

Realização :

# COCRIADORAS

Apoio :



PONTO DE CULTURA  
**FEMINISTA**  
CORPO ARTE EXPRESSÃO



Apoio Financeiro :

Fundo de cultura

 GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA DE  
CULTURA

SECRETARIA DA  
FAZENDA



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

